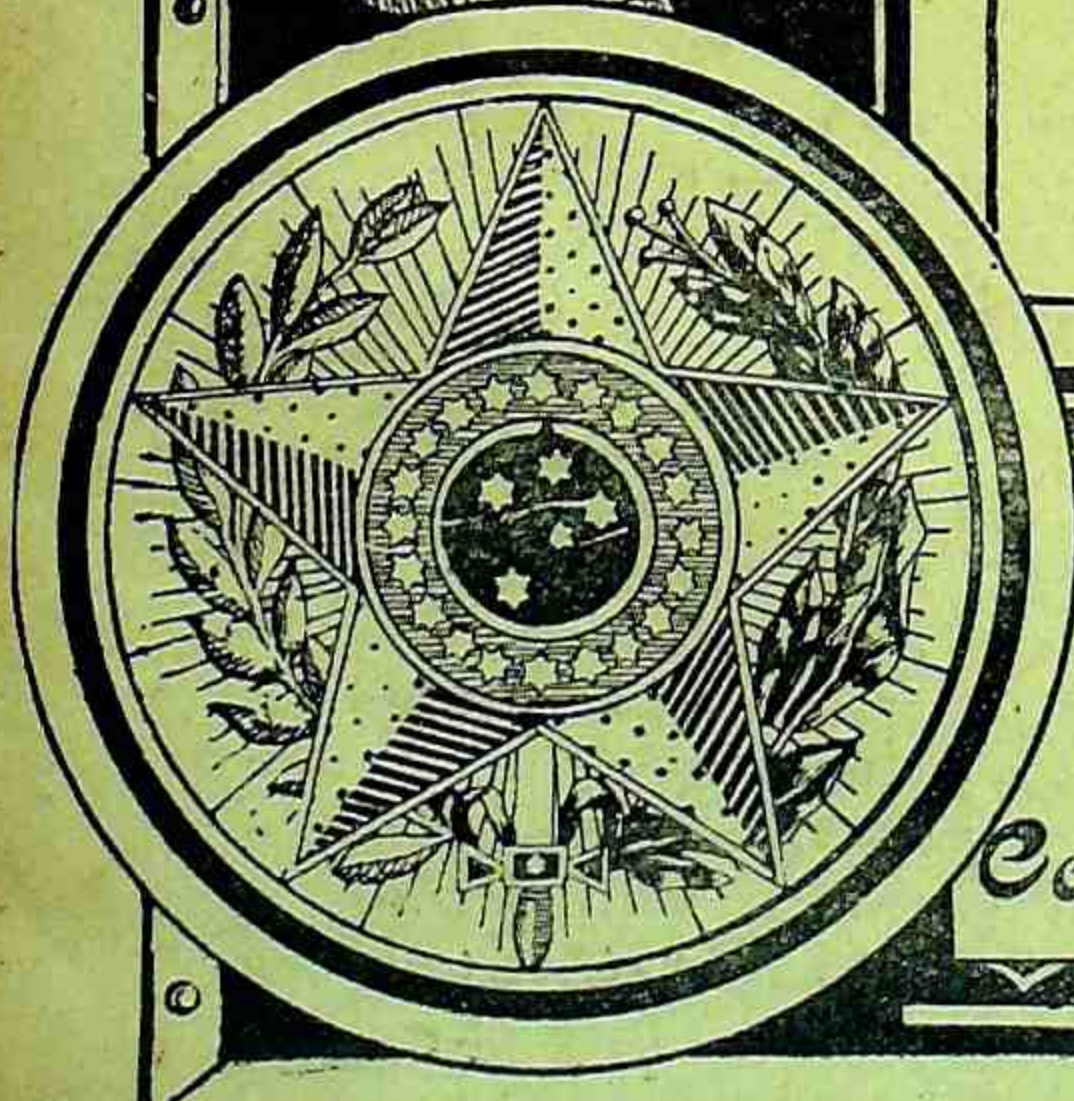
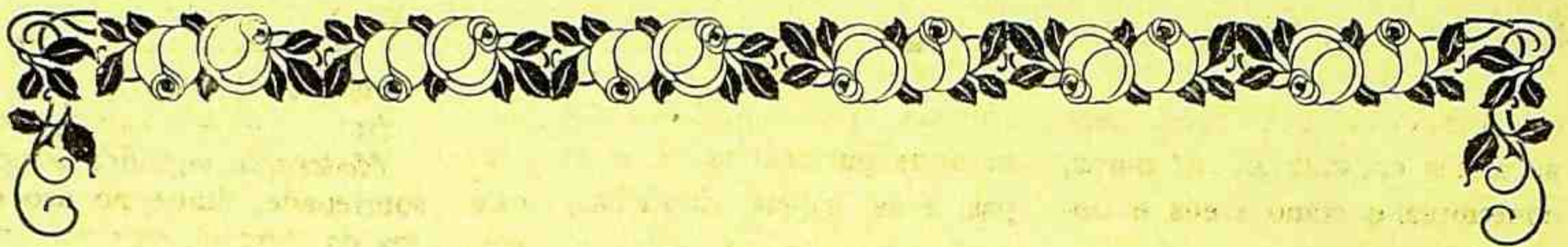


AVE MARIA

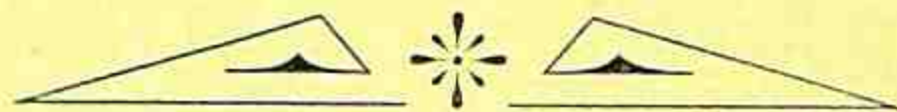


Christus natus est nobis : venite, adoremus !
Christo nasceu para nós : vinde, adoremos-o !

REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes



NATAL



chegado o Natal. Dezembro vetusto se alegrana poesia bucolica e encantadora!

A alacridade festiva de seus dias tão cheios de luz e per-

fumes, invade-nos a alma gostosamente, n'um embevecimento sublime

de fé que exulta e commove. A natureza em galas comparticipa do sentimento christão; as avores reverdecem as suas ramarias, as flores odor ficam a atmospheria e os passaros chilream alegremente nos ares. Evola-se dos pomares o perfume casto das laranjeiras em flôr, e á suavidade mystica da tarde, os sinos plangeiam as Ave Marias...

Começa então a hora meiga do crepusculo; ao longe o azulado das montanhas perde-se na linha do horizonte, o sól avermelha n'um esbraseamento de fogo umas nuvens que se acastellam no potente, e dentro em breve, o firmamente, qual manto de azul em ouro estrellado, recama-se de luzeiros mil com scintillações de topazios e phosphorescencias de luz.

As horas succedem se ligeiras na ampulheta do tempo, até que

a doçura da noite é despertada pelo cantar musico dos gallos nos terreiros, que ao tóque cadenciado da meia noite annunciam o Natal de Jesus. Cumpriu-se a prophesia de Michéas: «E tú Belém, com seres pequenina entre as cidades de Judá, terás a gloria de dar ao mundo o Senhor d'Israel.»

* * *

O facto biblico, ha mais de tres lustros de séculos acontecido, acórda n'alma fevorósa dos crentes, crições de amor e pungimento, e todos nós, christãos, sentimos nos emmudecidos e como que enclausurados ante a grandeza do mysterio que nos cerca.

O nascimento de Christo, outr'ora festejado na Judéa, revive hoje em todos os templos e casas devótas na graciosidade dos presépes, que lembram em delicada miniatura, qual brinco de criança, a mangedoira tosca, achavascada, onde nascera o Messias promettido, a sinuosidade dos caminhos dos pastores, esparramados de rebanhos de ovelhas, a estrella guiadora dos tres reis piedosos e munificos, encostas suas de collinas e mansos outeiros, cobertos de verdura e ensombreados pelas ramas verde gaio das palmeiras: tudo, desperta-nos em fim os tempos idos, os costumes

e vida primitiva dos judeus, poetizando nos a imaginação em suggestivas phantasias. Assim é que vemos aqui, un pegureiro pastoreando cabras, ali uma zagala descuidosa em demanda da fonte e sobraçando um cantaro de barro bojudo, acolá uma caravana de camellos e ao longe, divisamos atravez o nosso pensar, a cidade augusta de Jerusalém, flammejante de luzes e cheia de casas apalaçadas, torreões de castellos e cúpulas em ogivaes, á semelhança dos templos indianos, toda ella soberba e deslumbrante no seu fastigio da riqueza e opulencia.

No entanto, Jesús nascera humilde n'um obscuro recanto de Judá, desprezando a mundanidade e a riqueza dos homens. E em meio José e Maria, seus venturosos paes, Elle se móstra sorridente, envolto n'uma alva roupinha, ao receber as homenagens dos pastores peregrinos e as offerendas dos Magos. Seus ólhos divinos, espelhando a infinita bondade de sua alma, causam enlevo e arrebatam áquelles que o vem, e no alto, por entre musicas paradisiacas e hymnos celestiaes, os anjos alados entoam, em côro: «Gloria á Deus nas alturas e paz aos homens, na terra, de boa vontade.»

Maria e José, prostrados reverentes ante o Redemptor do Mundo,

exalçam a gloria do Senhor e sentem uma inegualavel alegria e intima commoção, que sóem sentir as almas crystallinas e puras, ao contemplal-o como Deus e como Filho.

* * *

E' Elle, d'ora avante, o allivio e refrigerio dos que soffrem, o balsamo miraculoso dos afflictos e o inestimavel thesouro das almas.

O mundo encontrara alfim quem o redimisse da enormidade de seus

crimes, salvando aos homens d'uma condemnação certa ás penas de Satanaz. A humanidade teria agora onde purificar-se de suas culpas, e as sabias doutrinas, mais tarde pregadas por Elle, allevariam o espirito do homem - entregue á idolatria de então e animalidade de seus sentimentos—á culminancia da razão, descortinando-lhe infinitos horizontes de paz, de vida e de amor.

Benedicto, pois, seja Deus!

S. Paulo

ANTONIO COSTA



Belém e a questão social



NÃO é peccado desejar ser rico, nem é peccado trabalhar para adquirir uma riqueza licitamente.

Mas é peccado gritar dia e noite contra a pobreza, e blasphemar de Deus, que não te dá a saúde de teu vizinho ou a riqueza d'um proximo qualquer.

E' peccado murmurar contra a providencia de Deus, porque Elle é dono do tudo e de todos, e reparte seus bons, conforme quer e do modo que quer.

E' peccado desesperar e ranger os dentes contra o céo, maldizendo a necessidade de trabalhar para comer, como se aquelle que come sem trabalhar se visse livre de trabalhos e tribulações.

Numa palavra, é peccado esquecer-se da resignação, que afinal não é outra cousa mais que a conformidade com a vontade de Deus.

Segue-se que a resignação não é uma mortificação, como alguns pensam..

E' uma verdadeira virtude de conveniencia.

Has de padecer ou por bem ou por mal.

O que é melhor : padecer, zangado ? ou padecer, consolado ?

Has de trabalhar, quer queiras, que não queiras.

Qual será preferivel ; trabalhar maldizendo a necessidade que a isso te obriga, ou trabalhar obedecendo a quem te creou para isso ?

Já que temos de carregar nossa cruz, convem que a levemos com coração á larga, para que ella se torne mais leve.

A pobreza resignada é muitas vezes mais feliz que a propria riqueza, e tem-se visto, em casa de certos pobres, mais tranquillidade do que em muitos palacios.

Muitas vezes tenho ouvido estas palavras na boca de certos pobres :

«Sou muito pobre, sim . . . mas . . . louvado seja Deus sempre.»

Aqui está a verdadeira resignação. Porém o Menino do Presepe não falla só aos pobrezinhos : tam-

bem os ricos hão de ser ensinados por elle, visto que á todos ha de julgar um dia.

Aos ricos pertence a *moderação*.

Moderação significa temperança, sobriedade, limite no uso dos gozos da terra ; significa privar-se d'esse disparate de luxo e de divertimentos nos quaes se jogam lórra grandes cabedades sem nenhum interesse para o rico, e com grande escandalo para o pobre.

Não significa guardar o dinheiro, mas sim, saber gastal-o christã e honradamente em utilidade da religião, consolo dos necessitados, ensino dos ignorantes, em obras de utilidade publica, e no fomento dos bons costumes.

Ricos da terra, muitas vezes vos portais mal, muito mal, e por isso cahem sobre vossas cabeças todas as iras do céo e roncam, sob vossos pés, todos os vulcões do inferno.

Possuis grandes riquezas e como aquelle rico de que nos falla o Evangelho, sentados em vosso throno, viveis exclusivamente sómente para vossos prazeres, satisfazendo todos os desejos de vosso corpo e os caprichos de vossa vaidade.

Não é sómente vosso o dinheiro que possuis, é principalmente de Deus, e por isso só deveis empregal-o licita e honestamente.

A Religião, a patria e o pobre gemem opprimidos de necessidade ! Para que esse luxo ridiculo e insensato ?

Para que esses divertimentos nos quaes se paga a uma dançarina ou actriz de theatro, n'uma só noite, uma somma que bastaria para alimentar varias familias durante nezes intiros ? para que esses banquetes sem limites, convertendo a alma humana em vil escrava do estomago ?

Nossos antepassados não adula-vam tanto o povo, mas trabalhavam melhor para elle.

Tinham theatros menos ricos, mas sab am fundar vastos hospitaes ; e não só fundavam, mas os enriqueciam, com rendas solidas.

Hoje os homens procedem diferentemente.

Em cada recanto levantam uma casa de jogo ou um antro de prostituição, e gastam n'esses vicios as quantias que deveriam empregar nos hospitaes.

Nossos antigos faziam menos discursos sobre a sorte das classes operarias, mas conheciam melhor

o caminho da casa do jornalista doente e levantavam hospitaes para seus orphãos e dotes para suas filhas desamparadas.

Fallavam menos de soberania popular, e dos direitos do povo, mas viviam no meio d'elle mais do que nós e compartilhavam de suas alegrias e tristezas, mais do que nós: n'uma palavra, nossos antigos eram mais christãos, acreditavam mais em Deus, obedeciam mais á Igreja e amavam mais ao proximo.

Hoje, para certos ricos, o unico Deus, é o dinheiro, a unica religião é o seu negocio, o unico templo é sua fabrica, o unico proximo é o seu proprio corpo: para certos ricos o pobre não é um irmão, mas uma simples machina de aluguel, ao qual dá-se diariamente um pequeno salario, assim como dá-se córda ao relógio.

Dr. F. S.



S. PAULO. — D. Anna de Camargo Barros agradece ao Purissimo Coração de Maria uma graça recebida — Uma devotada Filha de Maria agradecendo uma grande graça, remette a opportuna esportula para ser dita uma missa no Camarim. — D. Adalgisa Foster Costa Moreira, cheia de gratidão, cumpre sua promessa. — Uma archiconfrade, penhoravissima, agradece o ter achado um objecto perdido que valia 600\$000. A mesma agradece mais tres graças particulares. — D. Izabel de A. Campos agradece a saude duma sua tia e dá uma esmola. — D. Maria Loureiro agradece a S. José ter sarado repentinamente uma pessoa de sua familia. — Uma devota agradece diversas graças e particularmente a saude dos seus filhinhos e envia 1\$000 para o Santuario. — Uma outra devota agradece a cura da sua irmã. — Uma pessoa muito afflicta pede um bom emprego ao Coração de Maria.

CAMPINAS. — D. Maria Angélica S. Nogueira agradece um favor e dá 5\$000 para uma missa. — O sr. Joaquim de Lima toma uma assignatura, agradecendo uma graça. — D. Anna Nogueira Santos toma uma assignatura, em cumprimento dum voto que fez. — D. Maria Aranha, tendo recebido uma graça importante, toma uma assignatura e manda dizer tres missas. — D. Albertina Coimbra Gomes

toma uma assignatura, agradecendo um favor. — D. Maria Maturreira Barros dá 5\$000 para velas do Coração de Maria, em agradecimento a um favor. — O sr. Alcides da Rocha Brito agradece um favor recebido do C. de Maria e do V. P. Claret. — D. Augusta Euphrosina da Silva toma uma assignatura por ter alcançado um favor para seu sobrinho Guilherme. — D. Odila Pereira Lima envia 2\$000 para duas velas, conforme promessa. — D. Francisca de Camargo Valle agradece uma graça e envia 5\$ para uma assignatura. — Uma Filha de Maria confessa-se grata por ter alcançado um emprego para seu irmão e envia 3\$000 para uma missa ser dita ao C. de Maria e mais 3\$000 para outra missa ás almas. — Uma devota agradece muitas graças recebidas.

VILLA BRAZ. — D. America Ferreira agradece um favor alcançado por intercessão de S. Benedicto, e N. S. Aparecida e toma uma assignatura. — Uma associada agradece a saude de seu pai e toma uma assignatura. — As senhoras Francisca e Lupercia Pedroso agradecem ao C. de Maria e a S. José, o restabelecimento de seu sobrinho.

JUIZ DE FORA. — O sr. Henrique Correia agradece uma graça e envia 1\$000. — A menina Gervinhina envia 2\$000, agradecendo diversas graças. — D. Leonor Silva envia 1\$000 para uma vela ser accesa aos pés do Coração de Maria, agradecendo uma graça. — D. Carlota Alves agradece duas graças.

STA. MARIA DA BOCCA DO MONTE. — Um devoto remette 5\$ para uma missa e velas, em agradecimento duma graça.

PORTO ALEGRE. — O sr. Ernesto Gomes de Mello tendo sido attendido, em negocios de difficilissima solução, pelo Coração de Maria, envia 6\$000 para uma missa.

PEREIRAS. — A sra. d. Nativa Molitor Moraes encommenda uma missa ao Coração de Maria, por intenção de João B. Capella. Remette 3\$000 de esportula.

BARRA MANSA. — D. Castorina Brandão grata por um favor alcançado, remette 5\$000 para uma assignatura.

LIVRAMENTO. — A sra. d. Assumpção Farias de Ardanaz envia 5\$ para uma missa por uma graça impetrada e para logo alcançada e 5\$ para velas.

S. JOÃO DE EL REY. — O sr. Benjamim Ferreira da Silva remette 2\$000 para velas que devem arder aos pés de N. S. por ter sido promptamente attendido e por esperar fundadamente do C. de Maria toda sorte de bens e felicidades.

RIO CLARO. — D. Maria H. Vollet remette 5\$000 para uma missa, por ter alcançado uma graça do Coração de Maria.

CORUMBATAHY. — D. Catharina de Souza remette 3\$000 para uma missa ser dita ás almas.

RIO CLARO. (E. do Rio). — D. Honorina de Oliveira Portugal remette 5\$000 para uma assignatura

agradecendo favores. — D. Nanita Portugal remette 3\$000 para uma missa ás almas, cumprindo um voto. — Eliezer Portugal dá 2\$000 agradecendo seu restabelecimento.

CRAVINHOS. — D. Maria das Dores Junqueira d'Avila, agradecendo os muitos favores recebidos do C. de Maria, dá 3\$000 para ser dita uma missa.

S. SEBASTIAO — D. Martinha Maria Costa, muitissimo satisfeita por um insigne favor alcançado, remette 5\$000 para uma assignatura.

BARRETOS. — O sr. Antonio Ferreira de Mello remette 5\$000 para Meyer, esmola de D. Thecla de Mello Franco e 5\$000 para uma missa por alma de Eudoxia de N. Franco, que manda dizer sua irmã.

SIA. RITA DO PASSA QUATRO. — D. Maria Almeida Baptista remette 10\$000 encommendando uma missa por alma do seu marido Geraldo Antonio Baptista, devendo ser dita no dia 16 ás 8 1/2.

FORMIGA — O illmo. sr. C. R. Junior, agradecendo uma graça, remette 5\$000 para uma missa.

ITU. — O sr. R. G. R., alumno do Collegio S. Luis, remette 2\$000 para accender velas a N. S. do Bom Conselho, para ser feliz nos exames.

PEDERNEIRAS. — D. Mariana Constancia da Silva remette 2\$000 para o cofre do Santuario, cumprindo uma promessa.

OLIVEIRA. — D. Amelia Dalle Lobato envia 3\$000 para uma missa, por ter ficado boa dum terrivel ezema.

VILLA IZABEL. — D. Mariana C. da Natividade Ramos envia 10\$000 por uma graça alcançada. — D. Paulina Rosa da Cunha agradece ao C. de Maria o ter recuperado um seu filho casado um emprego, assim ficando perto de sua familia, e remette 5\$000 para uma missa. — D. Rosa Emilia de Moraes, agradecendo diversos favores ao C. de Maria, dá 3\$ para uma missa por alma do seu marido Augusto; 3\$000 para uma missa a S. José pelas almas dos seus parentes, 3\$000 para outra missa ao Coração de Jesus, pelas almas do Purgatorio, 2\$000 para velas ao Coração de Maria pelas almas de sua obrigação, e 5\$000 para uma assignatura para d. Virginia Augusta de Moraes. — D. Maria Luiza E. de Freitas dá 6\$000 para duas missas: uma pelas almas em geral, outra pelas dos seus parentes. — D. Anna Moreira Gonçalves, cumprindo uma promessa feita em favor de sua filha, toma uma assignatura para a mesma. — D. Joana G. da Cruz, agradecendo uma graça, dá 3\$000 para uma missa em honra do C. de Maria, e 3\$000 para outra missa ás almas. — D. Florisbella Ferreira tendo feito a novena das «Tres Ave Maria» alcançou duas graças do Coração de Maria. Agradecida dá 1\$ para esta publicação. — Remetto a importancia de oito assignaturas. — Maria da Conceição Bittencourt.





SONETO

Chorei tanto, e comtudo, choro tanto
 Aquillo que perdi por prazer,
 Aquillo que era o meu maior encanto,
 O sonho mais doirado de meu ser.

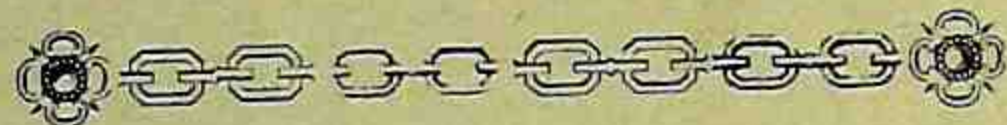
«A dôr, o soffrimento, tudo quanto
 Tu curtes, é dum louco o padecer»
 Sorrindo muito, a galhofar, portanto,
 Ousa uma bocca assim me responder.

Mas eu que vou, por toda a parte, tendo
 A' vista aquelle livro do passado,
 Aquelle livro do passado lendo;

Declaro que essa bocca tem errado:
 Não é de louco estar assim soffrendo,
 Mas é de louco haver assim peccado.

Santos, 1913.

CAMILLO GOMES.

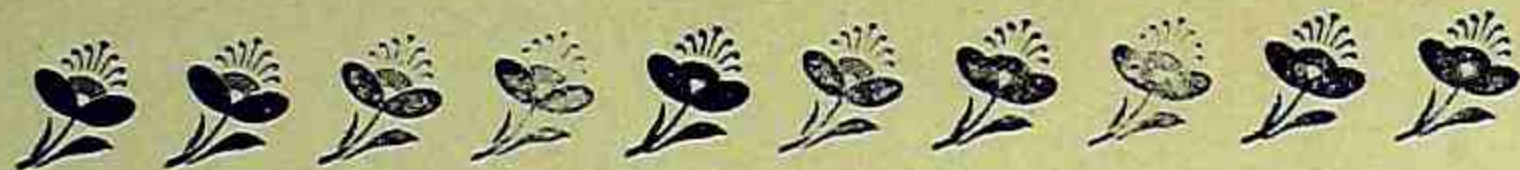


Raream os motivos religiosos: algum relevo da *cara de Christo* e uma *Madona* nas serras que cercam a estrada de Madrid a Toledo.

Cultivou tambem a natureza todas as especies animaes: a costa de Brignonan na Bretanha é um museo zoologico: vem se alli um *elephante*, um *sapo* descommunal, um *dromedario* debruçado na areia e um bando de *tartarugas*. Na ilha Mauricio petrificou-se um enorme *celáceo* da familia dos balenidos: quando a resaca é forte, lança pelas ventas duas cordas de agua. Um *leão* de pedra com as garras extendidas defende o porto de Bastia na Corsega.

Exposição nacional.— Omittimos entre as obras escultoricas do Brasil, o *dedo de Deus*, os *orgãos*, o *frade da serra*, a *caraça a onça*, etc. Os leitores terão ouvido fallar das *Sette Cidades*, perto de Picurica: em uma planicie de mais de quatro legoas de circumferencia ha uma agglomeração de rochedos de todas as dimensões, altura, grossura e côres, collocados em ordem de *ruas*, *beccos* e *praças* com apparencia de *casas* que tem tudo até o *telhado*. Ha pedras de cincoenta metros imitando *templos*, *palacios*, *torres pyramides* e outros *monumentos*. Ha uma *cathedral* com a sua fachada e duas *torres* gemeas com as suas *janellas*. Não falta uma *fortaleza* com os seus *obuses* e *canhões* e até com o *mastro* da bandeira. Tem sete *praças* ou *largos* e num delles um *chafariz*. Alguns acreditam, coitados, ser mesmo uma cidade petrificada.

Estrellas novas.— Começar a scintillar no céu estrellas nunca vistas, desaparecerem para nunca mais voltar, ou então para tornar ao scenario depois d'alguns annos ou seculos de ausencia são phenomenos não raros nos annaes da astronomia, porém que até a data nenhum sabio soube explicar. Outrora pensava se que as estrellas novas tinham já muitos seculos de existencia, e só agora eram observadas pelos astrônomos, porque os raios luminosos demoravam todo este tempo em salvar as immensas distancias dos espaços interstellares. Agora da-se por certa a formação e destruição de novas estrellas: segundo uma ultima theoria, essas novas aparições são devidas a *catastrophes* astronomicas que se dão no espaço e que passam inteiramente despercebidas de nós em virtude da immensa dis-



PALESTRA MEIO SCIENTIFICA

Museo de escultura.— Quem tiver viajado por paizes onde alteiam seus cimos serras alcantiladas de origem igneo, formadas pelo granito, pelo basalto ou pela lava, terá observado rochedos, que pela figura phantastica parecem obras esculturaes dalgum titam mysterioso, e o systema orographicico do mundo parece como que um museo de collosaes estatuas, tanto mais artisticas, quanto é mais difficil a applicação das leis do escorço e da perspectiva em trabalhos de proporções tão demarcadas.

A figura humana apparece variada de mil modos: numa pequena ilha oceanica ergue-se o vulto sinistro da *Mulher de Loth*; no condado de Cornwall vê-se o Dr. *Syntaxe* entregue a profundas meditações escolares; na California

talhou a natureza um typo de *velha* impagavel; em Devonshire imitou a cabeça do escriptor francez *Cyrano de Bergerac* com o seu nariz fóra da lei; em Cornwailles copiou os traços da rainha Izabel de Inglaterra, e numa das ilhas de Cabo Verde, vi eu maravilhosamente traçado o perfil da cabeça de Napoleão Bonaparte, typo copiado tambem no cimo do Mont Blanc. Na Bretanha ergue-se um *frade* vincadas as faces pela penitencia, rezando o terço em attitude extatica.

A's vezes a natureza escolhe motivos macabros: um bloco granitico colossal representa uma fatidica *caveira* na serra de Montserrat; em varias cordilheiras apparece por vezes a ossamenta dum *titam* mal enterrada e outras o proprio *Satanas* em pessoa.

tancia em que ellas se produzem. A sciencia humana provavelmente nunca achará decifração deste enigma.

Espirros perigosos. — Um espirro brusco em pessoas que padeçam affecções cardiacas ou tumores aneurismaticos, pode occasionar a morte repentina pela ruptura dalgum vaso. Em caso de arterio sclerose pode determinar um ataque apopletico. Alem dos espirros communs produzidos pelo contacto de corpos extranhos como poeira, insectos, vapores pesados, etc., com a mucosa do nariz, ha outros que se experimentam depois duma refeição abundante em pessoas sanguineas ou pletoricas: são avisos da natureza contra uma congestão possível.

A excitação da mucosa nasal pela luz solar ou por outras causas analogas occasiona espirros in-

nocentes que descarregam a cabeça: todavia a boa educação manda evital-os quanto possível na presença dos outros: para isto basta esfregar o nariz com o lenço, quando se percebe a primeira comichão. Esta medida costuma ser eficaz e quando não... *sande!*...

Outros espirros são symptomas de coryzas, e então o remedio delles é curar o defluxado com um bom suador.

Remedio caseiro. — Para combater a insomnia precedente de preoccupações serias, grandes magoas, sobre excitações cerebraes, temos ouvido preconizar um topico preferivel a todos os narcoticos. Basta applicar sobre a nuca uma compressa de agua fresca que deve conservar-se toda a noite, segurando a com um panno ou lenço enxuto. Nada custa exprimentar.

DR. BAUSANIO

resultado de generosos donativos, algum dos quaes procede de pessoa que vive fóra da communhão catholica. Além d'isso, a maior quantia de dinheiro, que constituia a compra do terreno, é presente d'um amigo protestante; Mons. Farley alludia a Mr. Hurtington. Existe uma razão, seguiu dizendo o Cardeal, para que tenham affluido os donativos com destino a este templo, em proporções consideraveis. Mesmo seja verdade que não todo o paiz norte-americano professa ideias catholicas, é certamente um paiz eminente religioso, propenso a descobrir a cabeça ante todo ideal nobre e levantado. Isto explica o raro, o insolito do caso de que nos occupamos: de um protestante que faz donativos para um templo catholico. O cardeal Farley fez logo um elogio do povo hespanhol. Se não fosse pelo povo hespanhol, disse, pouca christianidade teriamos em este continente. Esse povo combateu contra os mouros, durante oitocentos annos, por causa da religião: façanha que não tem semelhante na Historia.

Depois os hespanhoes foram os povoadores d'este continente e hoje existem 75 milhões da Americanos que professam o catholicismo. Creio que esta ideia vivia na mente dos que contribuíram a fazer d'este logar um monumento ao povo hespanhol. Faça Deus que seja eterno o espirito de compenetração e fraternidade entre os hespanhoes e os habitantes d'esta grande população.

O discurso de Mr. Farley mereceu grandes elogios.

Onde é prohibido assobiar

Em muitos paizes, tanto civilizados como barbaros, do velho mundo, o acto de assobiar é do dominio das leis.

Em Berlim, por exemplo, o assobiar pelas ruas é um delicto que se castiga com a multa ou com a prisão menor.

A policia do imperador executa as ordens recebidas ao pé da lettra. Obrigase a cumprir o mandado com tal rigôr que, ainda recentemente, foi detido o moço de um hotel dos mais importantes por ter assobiado para chamar um cocheiro. Condemnado a pagar a multa, o homem appellou para os tribunaes de primeira instancia, allegando que desde tempos immemoriaes era costume, em Berlim, chamar os trens por meio de um, dois, tres ou quatro assobios, conforme a especie de vehiculo que se desejava; mas, apesar de todo esse arrazoado, o tribunal confirmou-lhe a sentença.

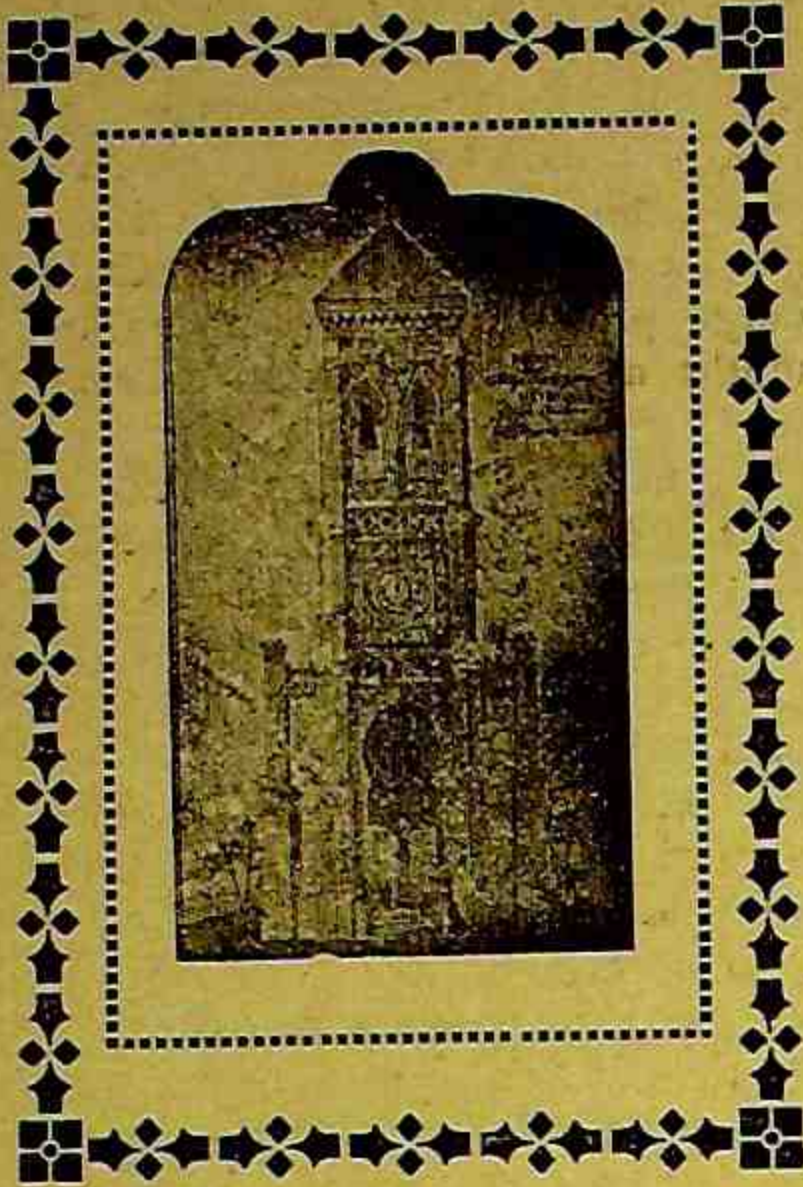
Miscellanea Mariana

O Templo da Esperança do anno de 1913. — Em Nova York se levou a feliz termo, no mez de Abril, com grande solemnidade a sagração da Igreja de Nossa Senhora da Esperança, templo que será dedicado exclusivamente ao culto dos catholicos hespanhoes residentes na grande metropole norte americana.

O terreno para a edificação, com valor superior a 75.000 dollars foi offertado por Mr. Enry E. Hurtington: contribuiu tambem este esplendido donante com 25.000 dollars, para os gastos da edificação. A cerimonia da sagração fez-se coincidir com o septuagesimo quinto aniversario de Cardeal Farley que officiou na função religiosa. E' Nossa Senhora da Esperança o primeiro templo, que os catholicos hespanhoes residentes em Nova York terão para o seu culto exclusivo. Até agora deviam tel-o em igreja de outras linguas e nações. Além de Mr. Hurtington tem outros muitos benfeitores. Mr. Sa-

velle, Reitor da cathedral de S. Patricio, vestia um habito bordado pela defuncta irmã do Rei da Hespanha, S. A. a Infanta D. Maria Theresa. A alampada, que é verdadeiramente esplendida, é presente de S. M. D. Affonso XIII e collocou-se pendurada de uma corôa de ouro, exornada com pedras preciosas. Dita alampada se não apagará nunca. A Rainha Mãe D. Maria Christina presenteou um valiosissimo calix. O defuncto Pierpont Morgan junto com F. Eno presenteou um altar lateral com a imagem da Virgem. Mr. Frederico Vandervilt e senhora presentearam o organ. Outro altar lateral sob a advocação de S. José é presente da Esposa de Mr. Frederik Courtland Perfield. O altar principal e as grades da communhão e as portas de bronze são presente d'esses esposos. Sir Thomas F. Ryan offereceu uma preciosa Via-Sacra.

Entre Mr. Clarence H. Makay e a esposa de Mr. Jonh offertaram 3 janellas clarvoias. Finalmente acham-se tambem entre os benfeitores mis Kely e a Princeza Josephina de Drago, Mr. Henry O. Havemeier (filho) e muitos outros. O Cardeal Farley antes da benção pronunciou uma formosa practica. «Esta Igreja, começou dizendo, têm uma particularidade, a de ser



Subscrição para o Santuario

do Immaculado Coração de Maria

de Meyer (Rio de Janeiro).

Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer. — Um facto interessantissimo temos hoje a noticiar aos

devotos do Immaculado Coração de Maria.

O Santuario de Meyer vae receber um notavel acrescimo. No anno proximo, Deus querendo, será capaz para bem agasalhar quatro mil pessoas, porque será prolongado até o cruzeiro. Iniciaram-se já as obras. Um numero consideravel de obreiros mexe-se a roda delle e pelas paredes adentro e afóra, e o colosso vae crescendo com vagar e com solidez.

Nossos bons amigos cuidarão que temos recebido alguma avultada somma de dinheiro para afoitarmos a uma obra tão notavel ou que nos cabiu o premio da loteria. Nada disto. Estamos ainda pobres de dinheiro; mas sentimo-nos ricos d'esperança.

São apenas oitenta contos os que deveremos arrecadar durante um anno, para rematar a obra. Ao Coração de Maria é-lhe facillimo. Ella conhece de antemão os nomes que deverão ser archivados no livro de oiro, por ter nos ajudado com a medica quantia de 20\$000 reis. Ella fará que nós acertemos a bater na porta de taes corações generosos. Os leitores e

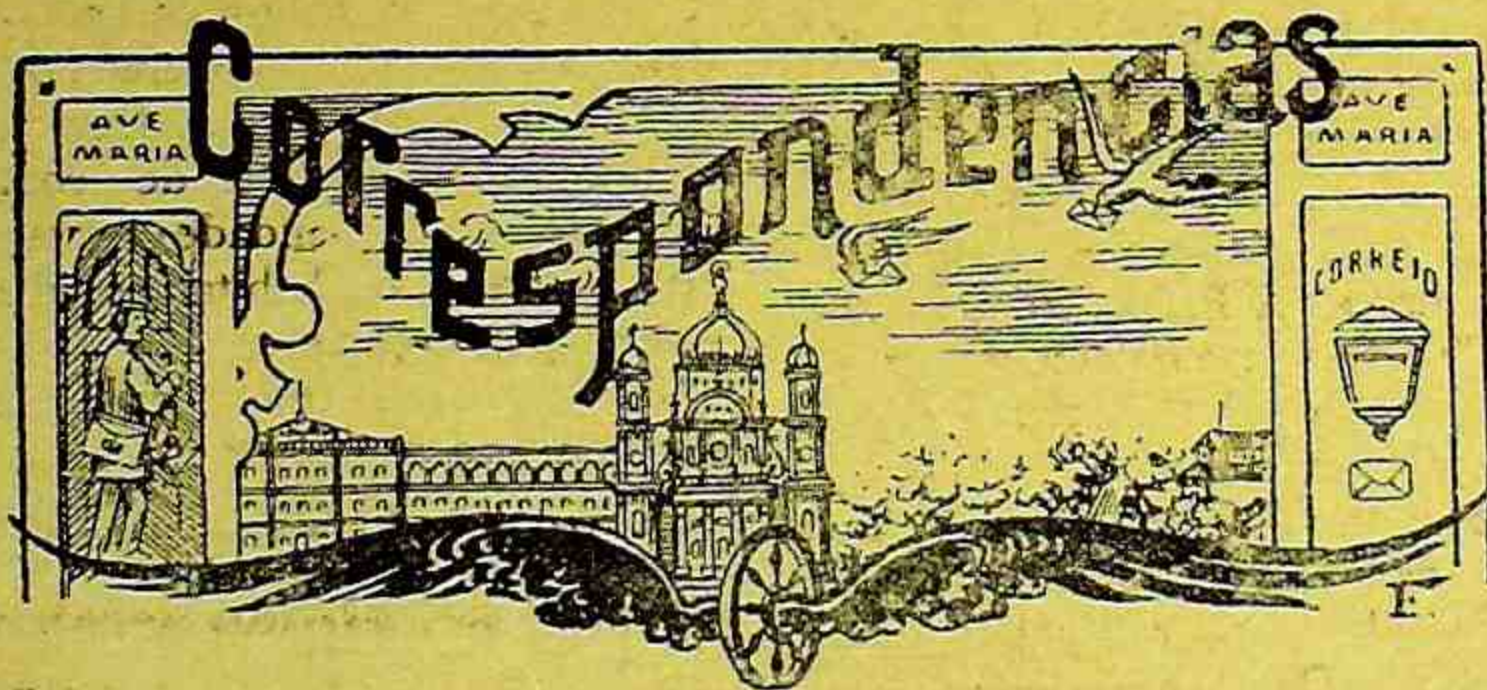
leitoras todas da «Ave Maria» também nos ajudarão com uma prece, uma recommendação aos amigos, um bom conselho a qualquer pessoa abastada, e algum tostão tal vez, que a boa Mãe pagará com o cento por um.

Esmolas recebidas

Geraldo Coutinho (Porto Alegre) 100\$000

Rio de Janeiro

Producto de uma rifa	300\$000
Apostolado	50\$000
Diversos Zeladores	50\$000
D. Ignez Nogueira	20\$000
D. Delfina Narciso	25\$000
D. Maria das Dôres	20\$000
Producto de uma festinha	70\$000
Americo Fintepelle	10\$000
D. Amelia Barros	5\$000
Diversos	25\$000



Voices das alterosas ...

1 Religio — 2. Movimento politico-social — 4. Sciencia.

Hontem, dia 8, encerrou se a Novena da Immaculada Conceição na elegante capella de Lourdes.

O escol de Bello Horizonte podemos afirmar que tomou parte nessas homenagens solemnes prestadas á Mãe de Deus.

Os Padres Missionarios, Filhos do Coração de Maria, encarregados de zelar pela santidade desse sagrado lugar, revezaram-se na tribuna evangelica, exgotando nas suas orações o vasto ebedal dos seus conhecimentos theologicos e derramando se sobre o espirito dos muitos ouvintes em on-

das puras da eloquencia tradicional, trajada com todas as louçanias duma linguagem castigada e até burilada.

Mãos habilidosas enfeitavam garriamente o altar, surgindo sempre novo e bello aos olhos dos assistentes.

A musica, posta aos cuidados do revmo. P. Angelo Martin e festejado cõro de innocentes creanças, attingiu em alturas classicas.

A parte pratica esteve a par da elevação das ideas, visto que no dia da Immaculada vimos uma enorme multidão de cavalheiros e senhoras da elite social no banquete eucharistico.

O povo, além desses cultos marianos, andou numa azafama edificante, visitando as tres Igrejas marcadas pela autoridade diocesana, isto é,

Lourdes, S. José e Boa Viagem, para lucrar as graças e indulgencia do Jubiléo.

E' a população Bello-Horizontina profundamente religiosa, devotissima de Nossa Senhora e sempre prompta para quanto pode relacionar-se com a Igreja.

Apalpa-se esse fervor religioso nas proprias manifestações sociaes ou litterarias.

Grandemente edificados sahimos um destes dias da Escola Normal desta cidade, comquanto reparamos na sala da exposição dos trabalhos das normalistas dirigidas pela exma. sra. d. Alexandrina Santa Cecilia.

Ahi ficamos agradavelmente sorprendidos vendo o avultado numero de objectos religiosos, particularmente de Nossa Senhora, bellamente adornados pelas delicadas mãos das jovens normalistas.

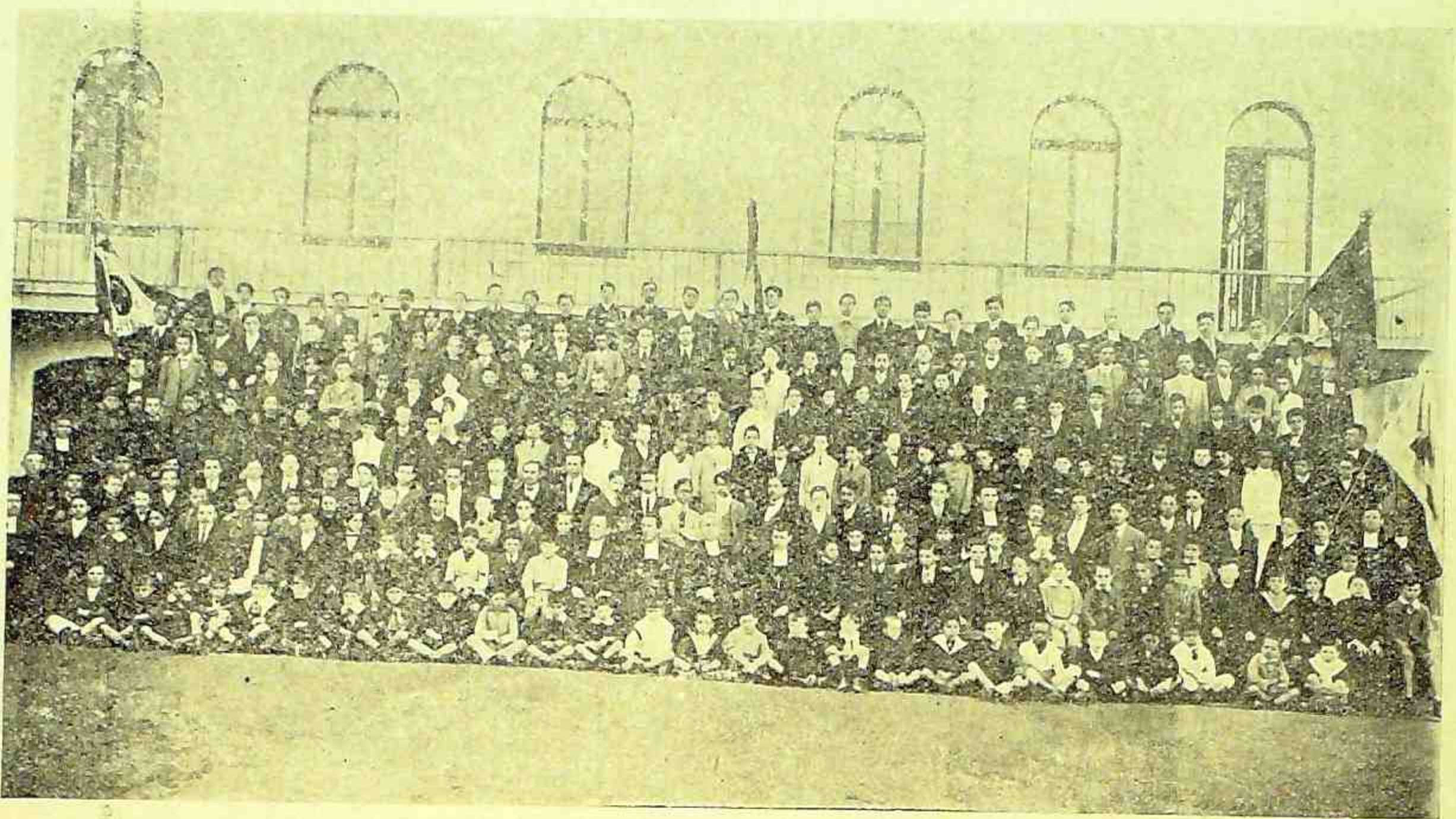
Esta religiosidade exterioriza-se algures em actos reveladores da sinceridade, visto que vão impressos do cunho do sacrificio pecuniario ou moral.

E' o que observamos nas generosas ofertas para o culto de Deus ou levantamento dos templos.

E' o que admiramos na cooperação brilhante que prestam á sustentação das folhas catholicas, dos jornaes ou revistas.

Entre as revistas religiosas que maior popularidade ahi gozarn, certamente podemos enumerar a Lourdes e a popular Ave Maria.

Esta ultima podemos attestar que hoje penetra em todos os lares, mer-



Gymnasio «Santa Maria» dirigido pelos ins'ignes educadores de Juventude os revmos. Irmãos Maristas em Santa Maria (Rio Grande do Sul)

cê á propaganda activissima que fazem esses valentes Irmãos da Congregação dos Filhos do Coração de de Maria.

2. Exonerou-se o exmo. sr. dr. Delphim Moreira, digno secretario do Interior e candidato universal do futuro quadriennio.

Pode o dr. Delphim Moreira estar plenamente satisfeito da sua gestão na pasta do Interior, porque o seu trabalho será immorredouro.

Podemos ainda os catholicos confiar na seriedade e bom criterio do exmo. sr. dr. Delphim Moreira, pois é um espirito justiceiro e amigo das tradições mineiras, isto é, catholicas.

Sabe além disso, que o catholicismo é a escola mirifica de educação e a sentinella dos principios cardeaes da ordem social.

Sucedeu-lhe á chamada do exmo. sr. Julio Brandão, digno presidente do Estado, o exmo. sr. dr. Americo F. Lopes, antigo chefe de policia.

Correram boatos de novas modificações politicas, servindo-se do nome do prestigioso politico dr. Bernardo Monteiro; mas pode-se garantir que este illustre senador não se prestaria jamais a semelhantes manejos, tanto mais quanto que s. excia. foi um dos votantes da candidatura do dr. Delphim Moreira.

E' por isso que a recepção carinhosa e festiva que os seus amigos lhe vão fazer, não obedecerá a intuitos politicos, mas apenas será uma homenagem dos patricios aos merecimentos dum filho illustre do Estado.

3. Terminaram os cursos escolares nos muitos estabelecimentos de instrucção que conta Minas Geraes.

Encerrou o anno lectivo com brilhantissimos exames o collegio Ar-

naldo, posto sob a direcção dos revmos. Padres da Congregação do Verbo Divino.

E' para applaudirmos o trabalho destes benemeritos educadores, não somente pelos esplendidos resultados, mas pelos meios relativamente insignificantes com que podem contar.

São apenas tres sacerdotes, e auxiliados por dois Padres do Coração de Maria que leccionam as cadeiras de Logica e Historia, e por alguns leigos de notavel formação litteraria dirigem esse estabelecimento modelar.

Brevemente alteiarão as paredes do novo monumento architectonico, como um hymno triumphal do trabalho, da tenacidade e perseverança. Honremos o merecimento desses distinctos educadores.

AURIFODINENSE

Bello Horizonte - 10 - dezembro - 1913

Lapa (Bahia)

Confortada com todos os auxilios espirituales deixou este mundo de misérias a exma. sra. d. Maria Amelia Bastos de Castro, d.d. esposa do muito estimado coronel Joaquim de Castro. A distincta finada era filha do coronel Avelino Joaquim de Bastos e de d. Amelia Alves Ferreira. Ainda na prematura idade de 37 annos foi perseguida por uma tuberculose pulmonar fulminante, e que em poucos dias acabou com sua preciosa existencia em 16 de novembro ás 7 horas da manhã. A sua morte causou profunda impressão, e o acto do sepelio foi uma imponente manifestação de luto. O commercio todo exprimiu o seu sentimento, acompanhando o cadaver até a ultima morada.

Queira Deus Nosso Senhor conceder á sua alma o descanso eterno.

Bom Jesus da Lapa, 25 de
Novembro de 1913

FREI LUIZ BOLÉA

Itú

Realizou-se aqui a festa de N. S. da Conceição que revestiu-se de toda a solemnidade, havendo missa pela manhã e communhão geral, e ás 10 horas missa solemne, á tarde procissão e na entrada sermão pelo Padre Faini, e benção do SSmo. Sacramento.

— Teve lugar no dia 10 do corrente a festa do encerramento do anno lectivo no collegio de S. Luiz, que constou do seguinte programma.

Pela manhã houve a distribuição de premios, e ás 6 1/2 da tarde, no salão nobre do collegio, repletos de convidados, realizou-se o sarau dramatico musical, sendo levado á scena o drama «Veneno» ou «A profanação dos dias santos» e a comedia «Entrada de um Nhonhô no collegio» que foram magnificamente desempenhados, terminando esta festa com uma bonita marcha pela banda collegial.

Agradecemos ao revmo. P. Reitor o seu delicado convite.

Do Correspondente

Santo Amaro

Convidado pelo revmo. sr. Vigario, chegou a esta parochia o revmo. P. Marianno da Esperança Serrenes, Missionario Filho do Immaculado

Revmo. Mons. Octaviano Pereira d'Albuquerque



Esteve entre nós, hospedando-se por alguns dias neste santuario do Coração de Maria o exmo. mons Octaviano Pereira d'Albuquerque, mui digno Vigario Geral do Arcebispado de Porto Alegre.

S. excia., que sempre se mostrou muito amigo dos Missionarios do Coração de Maria e desta revista mariana, honrou com sua eloquente palavra e frases inspiradas o pulpito de nosso Santuario, com muita edificação do povo, no domingo, dia 14 do corrente.



Coração de Maria, da casa de São Paulo.

Desde o 1.º dia, a assistencia foi grande, o silencio no templo e a piedade que manifestavam os retirantes foram extraordinarios. Não é maravilha que o fructo recolhido com tão felizes disposições fosse tambem extraordinario. Tres vezes cada dia, de manhã, depois da missa das 7 horas, de tarde á 1 hora e finalmente á noite depois do terço, ouviam com grande attenção ao revmo P. Missionario: e mais de uma vez viam se os olhos marejados de lagrimas. Passavam de 500 as particulas repartidas no dia da communhão geral. Estas festas consolam o coração do revmo. Vigario, que vê como se aproveitam os fieis, da graça de Deus, que ás torrentes desce sobre os christãos no tempo do retiro; consolam o coração do Missionario que vê felizmente coroados seus trabalhos com um exito feliz; e consolam o coração do povo que assistiu ao santo retiro; onde achou a paz com Deus, com seus irmãos e com sua propria consciencia. Não posso deixar no esquecimento nesta relação a solemne Romaria que partiu desta cidade no dia 8 de dezembro, visitando o Santuario da Penha da nossa capital: 150 romeiros em tres bands especiaes partiam esse dia dirigidos pelo revmo. Vigario da freguezia. Ordem, piedade, devoção se observava em todos elles.

Chegados na Penha celebron missa o revmo. P. Mignel, commungando quasi todos os 150 romeiros; ouviram a palavra do revmo. P. Francisco Redemptorista, e depois de tomar café, despediram-se da Virgem e tornaram para Santo Amaro com a mesma ordem, chegando aqui ás 12 horas, do dia da Immaculada.

De tarde houve recepção solemne das novas Filhas de Maria: receberam a benção Papal que deu o revmo. P. Missionario e terminou tudo com o panegyrico da Virgem Immaculada que pegou o mesmo revmo. Padre, e a procissão com o Smo. pelo interior do templo. Que se repitam com frequencia tão proveitosas festas são os mais ardentes votos da nossa cidade.

Santo Amaro, 18 dezembro 1913

UM ASSISTENTE

Echos de Santa Catharina

Durante o mez de outubro têm se realizado diversas devotas romarias da capital ao novo santuario de N. S. de Lourdes, na Trindade, pittoresco arrabalde de Florianopolis. Tem outros santuarios na Diocese a poderosa Mãe de Deus, e bastante procurados pela devoção dos fieis, como por exemplo: Angelina, Azambuja, Vigolo, Nova Trento (no morro d'Onça), grandioso monumento este e sem rival em todo o Estado.



Obra social mui promettedora que começa a florescer aqui em Florianopolis, é a *União dos Trabalhadores* que, influida pelos principios christãos, facilita tambem conveniente

instrução literaria e religiosa aos nossos operarios e aos filhos delle, em escolas diurnas e nocturnas. Já se tornaram pequenas as salas até hoje á disposição, o numero anda sempre crescendo e já é preciso ampliar o espaço. Tanto o clero como o governo patentearam praticamente as sympathias que aos operarios e á sua associação consagram.

Oxalá signifique isto um decidido passo pratico para a *proteção christã á infancia do sexo masculino*. Para as meninas desamparadas já funciona, ha tempo, um *Asylo*, dirigido pelas benemeritas Irmãs da Divina Providencia a quem o nos o Estado tanto deve e que tanto merecem o interesse pratico da nossa sociedade. O *Asylo* poderosamente auxiliado pela irmandade do Divino Espirito Santo e pelos confrades de S. Vicente e outros bemfeitores particulares, hoje mantém umas 50 orphãzinhas que lá encontram tudo e mais que a dita sorte lhes roubou, um lar feliz velado pelo amor do Divino Amigo da Infancia, aqui personificado pelas venerandas religiosas que generosa-

mente se inspiravam no Coração Sagrado e amoroso de Jesus. Praza á Divina Providencia suscitar, breve, entre nós tambem um heroico apóstolo da nossa rapaziada que tanto delle precisa.

«*Estatuomania*» é uma nova doença que rompeu ultimamente em Paris e em outras partes e parece acrescentar-se cada vez mais.

Lá, na capital franceza, estão sendo levantadas só 25 no as estatuas.

O *Figaro* pede por amor de Deus se deixe algum lugar para o futuro, para os filhos e netos que tambem contarão com seus grandes homens, e desta maneira, se não de ver em apuros. Nós cá já somos mais modestos, contentando-nos com uns simples quadros e retratos nas escolas e repartições publicas... Só a imagem do Christo e a imagem da Virgem Santissima que em nenhum lugar deviam faltar, e menos nas escolas e casas de educação, serão banidas e proscriptas para sempre, no meio de um povo que se preza de catholico.

X.

Milionarios católicos

Não se escandalizem! O sr. P. F. Leyer doou ás Irmãs Franciscanas uma grande fazenda, no valor de 600 contos, onde ellas vão levantar um asilo para velhinhos.

O sr. C. A. Lane legou 600 contos ás instituições catolicas de Philadelphia: é que estamos a falar dos Estados Unidos.

O sr. C. E. Perks deixou todos os seus bens, uns 120 contos, ás obras catolicas do estado de Maine.

O sr. Bannon legou 150 contos para as obras pias da diocese de Kansas.

O sr. C. B. Kennedy deu 15 contos á universidade catolica de Washington.

A propriedade da Igreja catolica nos Estados Unidos em favor da educação está avaliada em tres milhões de contos, sendo despendidos em juros 45.000 contos para educar os 1.125.000 alunos das suas escolas.

Quarenta e cinco mil contos annuaes em escolas catolicas!

E' por isso que a Igreja é tão inimiga da instrução, como dizem por ahí babujando os quebra-esquinas do livre-pensamento.

Os recrutados em retiro

E' muito frequente na Europa o retiro espiritual em reclusão: não é só o clero secular que se recolhe aos conventos ou seminarios por alguns dias; são as senhoras elegantes, os cavalheiros distintos, professores e até os recrutados, e isto na Alemanha.

No imperio alemão iniciaram-se os retiros espirituaes *com reclusão* para os jovens recrutados no anno 1905, na pequena cidade de Viersen, iniciando se a salutar praxe ignaciana com vinte moços. Em 1907 já adheriram, recluindo-se voluntariamente por tres dias, 343 recrutados.

Agora são vinte casas de retiro, estabelecidas em diversas cidades do imperio, desde Riga, no extremo nordeste, até Viersen, Munster e Treves, perto da fronteira occidental.

E' com o retiro espiritual, *feito a rigor*, que os catolicos alemães se preparam para jurar a bandeira e defender a patria.

Notas e noticias

DE ROMA

Luto da Igreja

Faleceu em Roma, após 28 annos de cardinalato, o emmo. sr. cardeal Rampolla.

Suas exequias foram celebradas na Basilica de S. Pedro do Vaticano, assistindo muitos cardeaes da Santa Igreja, o corpo diplomatico, acreditado ante o Summo Pontifice, representações de muitas Ordens Religiosas, dos tribunaes e congregações romanas e dos collegios e seminarios eclesiasticos.

No brilhante pontificado de Leão XIII, o emmo. sr. cardeal Rampolla foi talvez a figura eclesiastica mais saliente pela diplomacia.

S. emcia. sendo nuncio apostolico em Madrid, promoveu e conseguiu a arbitragem do Summo Pontifice Leão XIII, para resolver a questão pendente entre Espanha e Alemanha, vencendo as repu-

gnancias liberaes do sr. Canovas e o orgulho protestante de Bismark.

Essa arbitragem de um Papa entre duas nações poderosas era um facto virgem e completamente novo para as gerações modernas, pois era o primeiro caso que se dava depois da aparição do protestantismo.

A imprensa de todas as nações têm-se occupado com louvores sobre o grande vulto eclesiastico que acaba de passar á historia,

O emmo. sr. Rampolla foi quem no ultimo conclave teve mais votos para o Summo Pontificado, depois do cardeal Sarto: era membro de quasi todas as Congregações romanas e protector de inumeras obras e associações catolicas, e de muitas Congregações religiosas, sendo protector da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria, desde o segundo anno de seu cardinalato, em 1888.

R. I. P.

Existem associadas em São Paulo 1.116 Damas de Caridade, sendo activas 197 e 919 contribuintes. Em 1913 socorreram 170 famílias pobres. A receita foi de 4:319\$ no conselho geral e de 8:685\$ nas secções particulares, sendo a despeza geral de 8 contos.

Esta associação sustenta a obra da Casa Pia de S. Vicente de Paulo onde se ministra ensino e educação religiosa a 50 meninas internas, 465 externas e 730 meninos externos. No Jardim da Infancia recebem a primeira instrução 145 creanças e na escola profissional 52 moças.

As comunhões na capella de S. Vicente fôram 10.165.

— Esteve entre nós, visitando o Santuario do Coração de Maria, o exmo. sr. Bispo de Botucatu. S. excia. veio a S. Paulo para tratar sobre o caso de Baurú contratando um advogado para defender os direitos da Igreja contra o vandalismo do precelso e glorificado prefeito, derrubador de igrejas e profanador do Smo. Sacramento.

Todos adivinham que o processo será laborioso, porque s. excia. archi-prefeital dirá para seus botões *prefecteiros*: «Não foi e não será em vão que eu, como o meu modelo o *Combes das fichas*, larguei a batina nas urtigas. E depois... e depois aquelle misterioso *fabricheiro*...»

PELO PAÍZ

Todas as plantações de centeio no Paraná e em Sta. Catarina foram destruidas pela ferrugem.

As fabricas de palhões para garrafas sofreram enorme prejuizo e tambem os pobres que esperavam comer o pão feito da farinha muito barata daquella planta graminea.

Entre as fabricas de palhões ha algumas que produzem cerca de 30 milhões e rendem no anno 500 contos.

Será, pois, necessaria nesses estados a fundação de uma policia sanitaria contra a ferrugem do centeio.

— O sr. Arthur Higgins pediu patente de invenção de um pequeno barco insubmersivel, movido por pedaes.

— O Supremo Tribunal negou o *habeas corpus* aos estudantes que fôram suspensos por falta de dis-

ciplina na Faculdade de Medicina de São Paulo.

— Foi eleito presidente do Congresso estadual do Espirito Santo o dr. Jeronimo Monteiro, ex-presidente do mesmo Estado.

— Um engenheiro inglez e uma senhora argentina tiveram a má sorte de sair para as ruas no Rio de Janeiro, sendo esmagados e mortos pelas rodas dos automoveis.

— Do tesouro nacional saem anualmente 7.200 contos de réis por anno para que SS. EE. os senhores que governam a politica ou o paiz, possam sair de automovel e voar, sentados, pelas ruas fluminenses.

— O sr. coronel Roosevelt ficará mui pouco edificado com os eventos nada gloriosos da catequese maçonica mirando-rondonese-co-leiga de Matto Grosso.

Cento sessenta e seis indios . . . (166!) abandonaram o aldeamento Jardori Pobori por maus tratos e ameaças soldadescas de um empregado da Protecção leiga, indo acolher-se na turma 83 Boróros Alto São Lourenço para pedir amparo e protecção aos Missionarios de D. Bosco.

Santo Deus! que escandalo para a companhia dos escandalos maçonico-rondoneseos!

— O secretario da Agricultura, de São Paulo, autorizou que fosse aberta ao trafego publico a nova estação da Sorocabana «Barão de Rezende», proxima á estação de Piracicaba e que servirá ao simpatico estabelecimento «Villa S. Luis» destinado ao tratamento gratuito de tuberculosos.

A Estrella

No céu claro, lindo e despejado do Ceará completou sete annos de preciosa existencia *A Estrella*, mimosa revista de Aracaty.

Aos muitos parabens que recebeu por essa occasião a digna directoria, ajuntamos tambem os nossos.

— No mez de outubro morreram no Rio 1.786 individuos: 57 por dia, 21 por 1.000 habitantes.

Bem preparado

O sr. Roosevelt e sua comitiva fôram muito bem preparados para emfrentar o sertão do Amazonas; sessenta mil capsulas de sulfato de quinino, contra as febres, grande quantidade de serums contra o te-

tano, a erisipela, a disenteria e as mordeduras de cobras; muitos viveres e aparelhos scientificos, acondicionados em 200 caixões; não faltarão as armas para caçar e defender-se, e até um padre! que poderá auxiliar os catholicos em transes de morte ou por simples piedade e cumprimento dos deveres religiosos.

Esse padre não foi contratado pelo governo de um paiz católico que tem nuncio e cardeal; foi o proprio padre que se convidou e quiz ajuntar-se a Roosevelt para fazer estudos na America do Sul.

E' o P. dr. Zahm.

— Deu-se na Bahia um grande roubo que muito penalizou os homens de letras. Alguns gatunos audaciosos penetraram no Instituto Historico e Geographico, roubando a caixa, a coleção de moedas antigas e outras preciosidades e queimando grande numero de papeis do archivo.

Foi uma perda imensa para a historia da Bahia e do Brasil que nos lembra o terrivel incendio da Biblioteca Nacional em que se perderam grandes tesouros historicos após a tentativa de roubo do convento de S. Francisco pela Fazenda publica.

— Voltou ao Brasil e já teve um grande triumpho no Teatro Municipal de S. Paulo a celebre pianista Guiomar Novaes, que dora em diante será uma gloria brasileira e paulista.

— O Secretario da Agricultura mandou adiar a execução do projecto de elevação das aguas fluviaes para irrigar as ruas da capital de S. Paulo.

— O mesmo impôz a multa de um conto de reis á Companhia de Araraquara por não despachar as mercadorias cujo transporte lhe fôra encomendado, não obstante a falta de carros, sendo por elle intimado a aumentar o material movel e os armazens necessarios ao trafego ferroviario de sua zona privilegiada.

Se assim se procedesse com todos os exploradores de monopólios...

Principios de «estrangis»

— O director da Escola de Medicina, desta capital, suspendeu o curso por um anno a muitos alunos, pelo mau comportamento destes a respeito dos professores.

Entretanto, cumpre notar que talvez alguns desses senhores de borla e capelo estão eivados de uns certos principios revolucionarios, trazidos de *estrangis* e que os alunos não fazem mais do que tirar as consequencias praticas.

Consequencias, aliás, legítimas das teorias de liberdade que sustentam muitos instructores da mocidade.

Um dos alegados de defeza dos irrequietos e divertidos estudantes seria, por exemplo, dizer que não fizeram mal a ninguem, exclamando com a satisfação fingida daqueles maus christãos que não querem confessar:

«Eu não tenho pecado nenhum, pois eu não mato nem roubo...»

Alegado que com as mesmas palavras proferiram talvez os mesmos senhores ofendidos para não se confessarem.

— O Automovel Club de S. Paulo fez ao governo do Estado a patriotica oferta de custear e tomar parte na reforma e adaptação da estrada do Vergueiro, de S. Paulo a Santos.

O secretario da Agricultura aceitou e agradeceu a oferta.

Os barbaros do Norte...

Numa localidade do Maranhão cinquenta homens armados de rifels assaltaram de surpresa um aldeamento de indios pacificos, matando quatro indios e ficando tres agonizantes. Incendiaram toda a aldeia, morrendo queimados os moradores que não puderam escapar.

Os barbaros do Norte ainda es tão vivos e activos...

O que faz a famigerada Protecção aos Indios?

Desfructar nas cidades a *barbaridade* de contos que lhe consignou, por influencias da maçonaria, o ministro Rodolfo Miranda.

Se Roosevelt falasse singelamente e não politicamente, o que diria da Protecção oficial aos Indios?

As taquaras e bambús

A Sociedade Portalis pediu ao governo patente de invenção para um processo de aproveitamento da taquara e toda classe de bambús para elaborar uma massa que serve ao fabrico de papel.

Sendo as taquaras de rapida produccção e crescimento, seria obra muito patriotica a exploração des-

sa planta na industria do papel, evitando ao paiz a derrubada das matas, tão necessarias á economia geral.

Grande hotel

No proximo mez de Fevereiro o sr. Sebastião Prat, negociante desta praça e anunciante da *Ave Maria*, abrirá um grande hotel no largo General Ozorio junto á estação da Sorocabana e perto da estação da Luz.

No dito Hotel haverá logares reservados para o revmo. Clero e para as exmas. familias que vierem do interior.

Convidamos os nossos leitores a lêr o annuncio respectivo que será publicado nos numeros seguintes de nossa revista.

PELAS NAÇÕES

— Buenos Aires foi posta em comunicação directa com Asuncion, capital do Paraguay, por meio da nova estrada de ferro do Paraguay, ligada á Central Argentina.

— Os joraaes argentinos teceram grandes elogios ao dr. Masini pelos seus trabalhos de auto-terapia.

— Ha um anno fundou-se na capital argentina a Liga de Defeza Social, para extinguir a castinagem. Os exploradores do vicio riam-se a valer do zelo moralizador dos coligados, porque achavam protecção em altas rodas sociaes, em cavalheiros honradissimos, impolutos, ilibados, a estilo dos da maçonaria.

Mas a Liga lembrou-se de acudir ao poder legislativo o qual de pressa votou uma lei, já bem conhecida: a lei Palacios.

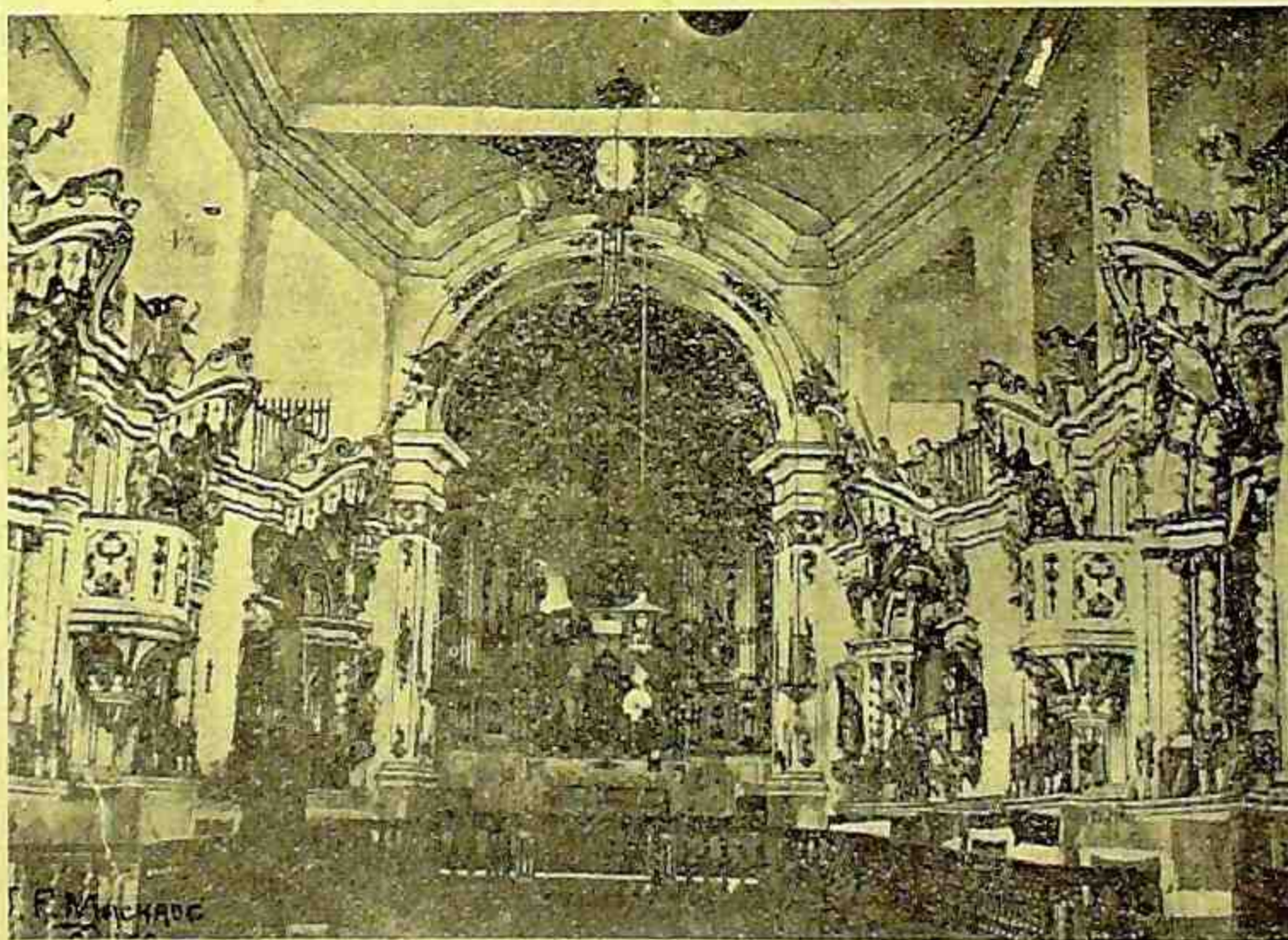
Logo, aos primeiros dias, tantos judeus, digo, castens saíram de Buenos Aires, retirando suas *economias* dos bancos, que estes deram assustados pela falta de 1.500 contos.

— O grande politico chinês Yuanshikai foi eleito presidente definitivo da Republica da China, por 597 votos contra 179 dados ao seu opositor Li Yuan Heng.

Yuanshikai é conservador., a seu modo.

— O principe Ernesto de Cumberland casado com a princeza Victoria Luiza, filha do Kail ser ade-mão, tomou posse do trono de Brunswick, prometendo guardar a Constituição daquelle estado.

— O governo portuguez elevou á categoria de embaixada a lega-



Pitanguy (Minas) — Interior da matriz, famosa pela sua antiguidade, e bella em decoraçáo. E' padroeira de N. S. Pilar.

ção de Portugal junto : o governo do Brasil.

— Foi assignado o tratado de paz que fixa a fronteira entre Servia e Montenegro.

— O Tribunal de Arbitramento de Nova York deu ganho de causa aos operarios sobre os patrões. Obrigou os directores de 41 companhias de estradas de ferro a aumentar o ordenado de seus empregados num 7 por 100.

— Nas eleições municipaes da Espanha venceram os partidos monarchicos em toda a linha. Os conservadores tiveram 2.070 eleitos de seu partido ; os liberaes 1.659; os jaimistas e integristas 219; os regionalistas 142.

Os republicanos unificados, são 544, os republicanos reformistas 61 e os socialistas 104.

— A princeza Victoria Luiza, após o seu casamento com o duque de Brunswick, saiu respondona a seu pai o imperador Guilherme II e agora contra as promessas feitas, pretende que seu marido o duque Ernesto seja tambem rei de Hannover, isto é, que ella quer ser rainha e quem sabe mesmo se emperatriz ou Kaiserin de todas as Germanias.

— A Sociedade de Quimica de Turim celebrou o centenario de Antonio Sobrero que por casualidade inventou a nitro-glicerina.

— Em aguas de Marselha foi apanhado um tubarão de cinco metros de comprimento e com o peso de mil kilos.

Só a jantinha que ainda tinha no ventre, pesava 300 kilos, achando-se nelle alguns ossos humanos.

A colonia norte americana de Buenos Aires celebrou com grande imponencia o Thanks-givingday, no dia 26 de novembro.

Assim rezam os telegramas dos jornaes que talvez só rezam para o diabo !

Se rezassem para Deus, deveriam dizer claramente que os clarividentes yanquis celebraram o dia destinado por sua nação para dar graças a Deus pelos beneficios outorgados ao paiz no decurso do anno.

— O sr. Antonio Maura foi eleito por unanimidade de votos director interino da Academia da Lingua Espanhola.

— A casa editora Luis Michaud, de Paris, publicou em um volume dois livros historicos que muito se recomendam aos que queiram reconhecer a verdade na historia das

conquistas da America: o livro do P. Las Casas em que lamenta «La destrucción de las Indias» e o escrito não menos importante de Vargas Machuca: «Refutación de Las Casas».

Congressos Internacionaes

No dia 1.º de Outubro inaugurou-se em Madrid o XXVIII Congresso Internacional de Direito id. sob a presidencia do sr. Garcia Prieto, chefe da nova fracção do partido liberal.

Assistiram 223 congressistas, sendo 66 inglezes, 37 espanhóes, 29 holandezes, 21 nort-americanos, 14 francezes, 12 alemães, 9 húngaros, 6 dinamarquezes, 5 belgas, 4 italianos, 3 austriacos, 3 portuguezes, 2 do Egipto e de S. Salvador, e 1 do Brasil, Cuba, Guatemala, Mexico e Nicaragua.

Vê-se por esse quadro de socios que os inglezes são os mais apaixonados pelo direito e que não querem prevalecer se da força de seus dreadnoughts.

E' o que parece, embora não devemos fiar-nos de apparencias.

Entre os quatro delegados da Italia houve um que se atreveu a propôr a conveniencia do divorcio, mas dizem que a sua ousadia foi condignamente castigada até pelos juriz consultos dos paizes onde vingou esse elemento de putrefacção social.

No dia 15 de outubro inaugurou-se na mesma capital o IX Congresso Internacional de Hidrologia, Climatologia e Geologia presidindo a sessão inaugural o infante d. Carlos em representação de S. M. Afonso XIII. Os congressistas estrangeiros fôram 200 francezes, 12 italianos, 7 alemães, 6 argentinos 2 da Rumania, da Russia e da Austria e 1 da Suissa, da Holanda e do Chile.

O grande numero de delegados francezes deve se provavelmente á visita do sr. Poincaré.

NOTAS RUBRAS

A questão dos indios

Foi pedida a intervenção oficial do governo britânico perto dos governos do Perú, da Bolivia e do Brasil.

Não ha que ser excessivamente optimistas : nas regiões fronteiriças das tres republicas sul-ameri-

canas, cometem se grandes crueldades contra os *indios* e mesmo contra os *naturaes*. As denuncias de Euclides da Cunha continuam na sua triste realidade. Não é patriotismo negar os males do paiz : a virtude patriótica ostenta-se, extinguindo as pragas que o infelicitam e lhe deshonram o nome.

Deveria-se rogar a esses governos que agissem com severidade contra os culpaveis, não lhes peidoando com esperanças de *boa colheita* de votos nas eleições.

A bondade de um governo não se prova nem se recomenda absolutamente com o sufragio de cidadãos desclassificados e dignos de arrastar a grilheta do condenado.

— Dois mil officiaes do exercito de Italia deixaram de ser maçons, visto a declaração do ministro da guerra que afirmou a incompatibilidade das obrigações do soldado italiano e da milicia em geral com o juramento maçônico que obriga os adeptos das lojas a obedecer cegamente a chefes ocultos e irresponsaveis ante a justiça, pois elles se acobertam no caracter *secreto* da seita maçônica.

— Os magistrados de Milão declararam tambem incompativel a magistratura publica com os juramentos da seita.

— O pastor Harper lamenta-se dolorosamente de que o protestantismo dos Estados Unidos acha-se fraccionado em 143 seitas que andam, umas com as outras, em bulha continua, dizendo cada uma cobras e lagartos contra as outras e que a vizinha é coisa do diabo.

E é mesmo : essa divisão e separação apregoada pelos protestantes fraccionados contra a Igreja é uma invenção do demonio.

Modelo anti-clerical

O Tribunal do Sena occupou se ultimamente de Ferrer.

Constatou-se que era um hipocrita de grandes refolhos; graú do entre os hipocritas. Pedira o fusilado de Montjuich á senhora Bonnard, de Paris, muitas esmolas e auxilio para instituições catolicas.

A boa senhora tudo acreditava e lhe entregava o dinheiro, conforme pedia.

A somma total chegou a ser muito avultada...

O refochado director da Escola Moderna empregava o dinheiro em propagandas anarquistas.

Ora, quando a senhora Bonnard soube da sorte final de Ferrer e que este no seu testamento consignava os seus haveres a odientos anarquistas e a sua amasia, privando mesmo da herança a sua mulher e filhas que labutam na miseria, pediu aos tribunaes de Paris a reintegração de seus donativos ao refochado professor modernistas.

Os tribunaes de Paris constataram a verdade de tudo e condemnaram os herdeiros de Ferrer a pagar a bella soma de cem mil francos (100.000!

Infelizmente porem os efeitos daquelles donativos ultrapassam a acção possivel da justiça. Porque Ferrer não se contentou de colocar os dinheiros a juros, mas fez com elles notaveis jogos de bolsa, enriquecendo fabulosamente, e com estes efeitos de sua industria pessoal é que continuarão os herdeiros de Ferrer a propagar com todo ardor o joio de seus principios destructores.

Vejam, entretanto, como resulta a figura do infame perseguidor das Ordens religiosas!

Que modelo para os preclaros leitores dos jornaes amarelos e neutros que tanto admiram Ferrer e deploram sua execução.

Mas esses senhores ignoram, apesar de sua *immensa* leitura que a glorificação de Ferrer foi e será obra da maçonaria internacional.

Foi e será... porque a maçonaria, a viuva maçônica já perdeu a vergonha ou nunca a teve, levando nos seus estandartes figuras tão monstruosas como Ferrer e outros mistificadores.



DINHEIRO DE S. PEDRO

Somma anterior 760\$700

Donativos semanaes

Esmola da Igreja	2\$500
Redação da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Curityba	1\$000

Donativos extraordinarios

Selini Salado	5\$000
D. Amelia Augusta (Campinas)	15\$000
Sr. Antonio Marques (Campinas)	\$500

Total 785\$700



DEZEMBRO DE 1913 — N. 52

28 Dom. Os Santos Inocentes Martires.

29 2.^a FEIRA. S. Tomaz de Cantuaria, Arcebispo e Martir.

30 3.^a FEIRA. S. Sabino.

24 4.^a FEIRA. S. Silvestre, Papa.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

JANEIRO DE 1914

1 5.^a FEIRA. A CIRCUMCISÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO. S. Concordio, Sta. Eufrosina. Hoje é dia santo e não se pode trabalhar.

2 6.^a FEIRA. primeira do mez) S. Macario, abade.

3 SABBADO. Sta. Genoveva, Virgem, Padroeira de Paris.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.

O PREMIO PARA LEONOR

Perdoa que t'ó diga: Sou pae, conheço a influencia da religião catholica na formação do character e sentimentos do individuo; tenho a experiencia da vida; olho ao futuro, e por isso é claro que não sou eu que n'este ponto capital devo amoldar-me aos interesses inconscientes da Leonor, antes pelo contrario, o que n'este caso interessa a mim é que deve interessar a ella. De resto, eu tambem desejo, e faço questão de que ella receba um bom premio: mas o premio da minha preferencia não o deseja ella, porque o não conhece. Se ella na escola do catecismo conseguir abrandar a vivacidade do genio que a domina, depuzer o habito das pequenas mentiras em que ás vezes escorrega, e corrigir estes impetozinhos d'amor proprio que agora vieram á vista, ella terá conseguido já parte do premio que mais lhe ambiciono. E o resto virá depois, quando na plenitude da vida a sua alma, naturalmente boa, retemperada ao contacto da graça de Deus haurida nos sacramentos da Religião, á se revelar perfumada de peregrinas virtudes, quer junto da cabeceira de seus pais enfermos, quer ao lado d'um bom marido que vier a lograr a posse de tal thesouro. E' este o premio que eu desejo para Leonor. E tu, querida Bertha, tambem naturalmente: pois não?

A esposa confessou a mesma aspiração n'estas simples palavras — Deus te ouça!

E voltando se para Leonor, o bom pae, afagando-a de novo com affectuosos carinhos, terminou assim o inciente—Então dize-me cá, minha filha, ainda estás muito mal contente? Ainda?

Tu não amas o teu papá? — Amo.

—E não gostas do premio que elle gostar?

—Se o papae gostar, tambem gosto.

—Pois então, has de continuar no catecismo até ao fim, portando-te sempre bem, porque eu sei que te está destinado e ás tuas companheiras um premio precioso que muito me satisfaz e que tu só mais tarde virás a conhecer. Olha que os meninos que entregaram as suas prendas não fizeram uma acção bonita.—Mas eu não entreguei a minha, papae.

—Bem sei, bem sei. Fizeste muito bem em não entregares a tua. Em paga, toma lá um abraço de teu papae que muito te ama.

E assim serenou a tempestade.

* * *

Nós só accrescentaremos:

Quantos casos d'esta natureza?

Quanto não teriam a lucrar a familia e a sociedade, se todos os pais catholicos, conscios dos seus direitos e deveres, podessem aliar ás doces suavidades do seu amôr, a salutar energia da sua auctoridade paternal, tantas vezes necessaria!